REMOÇÃO DE SEMENTES DE *Bertholletia excelsa* Bonpl. EM CASTANHAIS NATIVOS NO SUDOESTE DA AMAZÔNIA.

Ana Cláudia Costa da **Silva**[1], Lúcia Helena de Oliveira **Wadt**[2]
[1]Mestranda em Ecologia e Manejo de Recursos Naturais pela UFAC
[2]Pesquisadora da Embrapa - Acre

Bertholletia excelsa Bonpl. (Lecythidaceae), conhecida popularmente como castanheira, é uma árvore típica da floresta Amazônica. De seus frutos é obtido a castanha-do-brasil, produto de suma importância no extrativismo amazônico por ser uma das principais fontes de renda para a maioria das comunidades tradicionais que vivem na floresta. Por se tratar de um fruto com pericarpo extremamente fibroso, a liberação das sementes não acontece facilmente, sendo as cutias (*Dasyprocta* spp.) os principais animais responsáveis pela retirada das sementes do interior dos ouriços e os principais agentes consumidores e dispersores da castanha-do-brasil. O estudo foi realizado na Colocação Rio de Janeiro (UTM 19L 536613; 8807621, SAD 1969), seringal Filipinas, na Reserva Extrativista Chico Mendes, Epitaciolândia-AC. O presente trabalho teve como objetivo quantificar a taxa de remoção de sementes de castanheira e de capturar imagens dos possíveis dispersores e predadores. Foram sorteadas 20 árvores ao acaso e abaixo da copa de cada uma foram colocadas 20 sementes de castanha no solo a uma distância de 10 m da base do tronco, dispostas em duas fileiras com uma distância de 10 cm entre as sementes e 20 cm entre fileiras. Em cada semente foi preso um fio de nylon com 60 cm de comprimento e uma fita amarela de 10 cm presa à ponta. Não houve reposição de sementes nas parcelas. A remoção das sementes ocorreu muito rápida, indicando que trata-se de um alimento bastante procurado pela fauna. Das 400 sementes, apenas 45 foram encontradas; 329 tiveram o fio de nylon cortado e 26 foram perdidas completamente, ou seja, nem o fio de nylon foi encontrado. As imagens obtidas pelas armadilhas foram apenas de ratos (*Proechimys* sp.), sendo esses os possíveis responsáveis por cortarem o fio de nylon e provavelmente os maiores predadores de castanha-do-brasil, na área do estudo.

PALAVRAS-CHAVE: *Bertholletia excelsa*, remoção de sementes, Amazônia.
AGÊNCIAS FINANCIADORAS: Embrapa - Acre; Projeto Kamukaia; Universidade Federal do Acre - UFAC; Fundação Gordon e Betty Moore.